

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 64

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

JLA BRASIL LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS SA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
AMÊNDOAS, AMENDOINS, OLEAGINOSAS, CEREAIS, FRUTAS SECAS, DERIVADOS E PRODUTOS ACABADOS	Determinação de Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por HPLC LQ: B1= 0,44 µg/kg B2= 0,16 µg/kg G1 = 0,5 µg/kg e G2 = 0,16 µg/kg	PA CR 01 - Rev.19
	Determinação de Ocratoxina A por HPLC LQ: 1,3 µg/kg	PA CR 03 - Rev.9
	Determinação de Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por HPLC com colunas de Imunoafinidade LQ: B1 = 1,1 µg/kg B2 = 0,7 µg/kg G1 = 0,3 µg/kg e G2 = 0,3 µg/kg	PA CR 02 - Rev.9
	Determinação de Zearalenona por HPLC LQ: 35,5 µg/kg	PA CR 04 - Rev.4
	Determinação de Desoxinivalenol por HPLC LQ: 297 µg/kg	PA CR 05 - Rev.4
LEITE PRODUTOS LÁCTEOS	Determinação de Aflatoxina M1 por HPLC LQ: 0,05 µg/kg	PA CR 06 - Rev.4
	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Aflatoxina M1 LQ = 0,5 µg/kg	IO CR 02 – Rev.2

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 29/06/2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: AMENDOAS, AMENDOINS E CASTANHAS GRÃOS CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS FARINHAS FARELOS LEGUMINOSAS OLEAGINOSAS FRUTAS SECAS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOIDAS ALIMENTOS PROCESSADOS PRODUTOS DE CACAU E AMENDOAS DE CACAU CHOCOLATES ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 LQ = 0,5 µg/kg	IO CR 02 – Rev.2
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: GRÃOS CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS FARINHAS FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Desoxinivalenol LQ = 200 µg/kg	IO CR 02 – Rev.2

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: GRÃOS CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS FARINHAS FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Fumonisinias B1 e B2 LQ= 20 µg/kg	IO CR 02 – Rev.2
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: GRÃOS CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS FARINHAS FARELOS ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Zearalenona LQ= 20 µg/kg	IO CR 02 – Rev.2

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: CAFÉ VERDE, CAFÉ TORRADO E CAFÉ SOLÚVEL GRÃOS CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS FARINHAS FARELOS LEGUMINOSAS FRUTAS SECAS E DESIDRATADAS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOIDAS AMENDOAS DE CACAU, PRODUTOS DE CACAU E CHOCOLATES ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS BEBIDAS ALCOOLICAS BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Ocratoxina A LQ = 0,5 µg/kg	IO CR 02 – Rev.2
AMENDOIM	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Fosetil-Al LQ = 50 µg/kg Ácido Fosforoso LQ = 500 µg/kg	IO CR 03 – Rev.0

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
AMÊNDOAS, AMENDOINS, OLEAGINOSAS, DERIVADOS E PRODUTOS ACABADOS	Determinação do Índice de Acidez por Titulometria. LQ: 0,08%	AOCS Ca 5a-40: 2017
	Determinação do Índice de Peróxido por Titulometria LQ: 0,01 mEqO ₂ /kg	AOCS Cd 8b-90: 2017 IO QU 25 – Rev.7
	Determinação do Extrato Etéreo ou Gorduras Totais por Gravimetria LQ: 2,67%	IO QU 46 – Rev.3
	Determinação de Umidade por Gravimetria LQ:1,88%	ISO 665:2000
ÓLEOS VEGETAIS	Determinação do Ponto de Fumaça por Aquecimento em Chapa Aquecedora. LQ: 23 °C	AOCS Cc 9a-48:2017
	Determinação do Índice de Peróxidos por Titulometria. LQ: 0,23 mEqO ₂ /kg	AOCS Cd 8b-90:2017 ISO 3960:2017 IO QU 25 –Rev.7
	Determinação do Índice de Acidez e Valor Acido por Titulometria. LQ: 0,08 mgKOH/g.	AOCS Ca 5a-40:2017 ISO 660:2009
	Determinação de Sabões por Titulometria. LQ:0,08 (mg/kg)	AOCS Cc 17-95:2017
	Determinação de Impurezas e Substâncias Insolúveis em Éter de Petróleo por Gravimetria. LQ:0,01%	AOCS Ca 3a-46:2017 ISO 663:2017
	Determinação de Umidade e Material Volátil por Gravimetria. LQ:0,01%	AOCS Ca 2c-25:2017 ISO 662:2016

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÓLEOS VEGETAIS (cont.)	Determinação de Densidade por Gravimetria LQ: 0,01g/mL	ISO 6883:2017
AZEITE DE OLIVA, ÓLEO DE OLIVA, ÓLEO DE BAGAÇO DE OLIVA	Determinação do Índice de Acidez por Titulometria LQ: 0,35%	AOCS Ca 5a-40: 2017 ISO 660:2009
	Determinação do Índice de Peróxido por Titulometria LQ: 1,64 mEqO ₂ /kg	AOCS Cd 8b-90:2017 IO QU 25 – Rev.7 COI/T.20/Doc. Nº35:2016 ISO 3960: 2017
AZEITE DE OLIVA, ÓLEO DE OLIVA, ÓLEO DE BAGAÇO DE OLIVA E ÓLEOS VEGETAIS.	Determinação da Extinção Específica por absorção na região ultravioleta. 232 nm – LQ: 1,42 270 nm – LQ: 0,34	AOCS Ch 5-91: 2017 COI/T.20/Doc. Nº19/Rev3:2015
	Determinação de Estigmastadienos por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama (GC-FID) LQ: 0,02 mg/kg	COI/T.20/Doc. No. 11/Rev.2
	Determinação de Ceras por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama (GC-FID) LQ: 2 mg/kg	COI/T.20/Doc. No. 28/Rev.1 IO CR 05 – Rev.0
AZEITE DE OLIVA, ÓLEO DE OLIVA, ÓLEO DE BAGAÇO DE OLIVA E ÓLEOS VEGETAIS.	Determinação da Diferença entre o valor real e teórico de triacilgliceróis com ECN 42 por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama (GC-FID) e por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de índice de refração (HPLC-RID). LQ: 0,1	COI/T.20/Doc. No. 20/Rev.3

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
AZEITE DE OLIVA, ÓLEO DE OLIVA, ÓLEO DE BAGAÇO DE OLIVA, ÓLEOS VEGETAIS, ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL E ALIMENTOS PROCESSADOS AZEITE DE OLIVA, ÓLEO DE OLIVA, ÓLEO DE BAGAÇO DE OLIVA, ÓLEOS VEGETAIS, ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL E ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação do perfil de ácidos graxos por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama (GC-FID) 18:1t (%) 18:2t (%) 18:3t (%) C 8:0 (%) C 10:0 (%) C 12:0 (%) C 14:0 (%) C 16:0 (%) C 16:1 (%) C 17:0 (%) C 17:1 (%) C 18:0 (%) C 18:1 (%) C 18:2 (%) C 18:3 (%) C 20:0 (%) C 20:1 (%) C 22:0 (%) C 22:1 (%) C 24:0 (%) LQ: 0,01% Gorduras saturadas (%) Gorduras insaturadas (%) Gorduras monoinsaturadas (%) Gorduras poli-insaturadas (%) Gorduras trans (%) LQ: 0,01% Obs: % ou g/100g	COI/T.20/Doc. No. 33/Rev.0 IO CR 08 – Rev. 0 AOCS Ce 1a-13: 2017 AOCS Ce2-66: 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
AZEITE DE OLIVA, ÓLEO DE OLIVA, ÓLEO DE BAGAÇO DE OLIVA E ÓLEOS VEGETAIS.	Determinação da composição de esteróis e triterpenos por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama (GC-FID) Colesterol (%) Campesterol (%) Estigmasterol (%) Brassicasterol (%) β-Sitosterol aparente: β-Sitosterol + Δ-5,23-Estigmastadienol + Clerosterol + β-Sitostanol + Δ-5-avenasterol + Δ-5,24-estigmastadienol (%) Δ-7-estigmastenol (%) Eritrodiol e Uvaol (%) LQ: 0,05% Esteróis Totais (mg/kg) LQ: 301 mg/kg	COI/T.20/Doc. No. 30/Rev.1
AZEITE DE OLIVA, ÓLEO DE OLIVA E ÓLEO DE BAGAÇO DE OLIVA E ÓLEOS VEGETAIS	Determinação de Ésteres Metílicos de Ácidos Graxos (EMAG) e Ésteres Etilílicos de Ácidos Graxos (EEAG) por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama (GC-FID) LQ: 0,02 mg/kg	COI/T.20/Doc No. 28/Rev.1
	Determinação do Índice de Refração por Refratometria. LQ: 0,004	AOCS Cc 7-25:2017
	Determinação do Índice de Saponificação por Titulometria LQ: 26,72 mg KOH/g	AOCS Cd 3-25:2017
	Determinação de Umidade e Material Volátil por Gravimetria. LQ: 0,12%	AOCS Ca 2c-25: 2017 ISO 662:2016
	Determinação de Matéria Insaponificável por Tilulometria. LQ: 0,86 g/kg	AOCS Ca 6a-40: 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
AZEITE DE OLIVA, ÓLEO DE OLIVA E ÓLEO DE BAGAÇO DE OLIVA E ÓLEOS VEGETAIS (cont.)	Determinação de Impurezas e Substâncias Insolúveis em Éter de Petróleo por Gravimetria. LQ: 0,01%	ISO 663:2017
	Determinação do Índice de lodo por cromatografia gasosa com detector de ionização de chama (GC-FID) LQ: 1,6 g/100g	COI/T.20/Doc. No. 33/Rev.0 AOCS Cd 1c-85, 2017
	Determinação de Metais por espectrometria de emissão atômica com plasma indutivamente acoplado (ICP/OES) Arsênio Chumbo Cobre LQ: 0,1 mg/kg Ferro LQ: 0,5 mg/kg	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B EPA SW 3052:1996
AZEITE DE OLIVA	Verificação de característica organoléptica Mediana do Defeito (Md) Mediana do Frutado (Mf)	COI/T.20/Doc. No.15/Rev.8
FARINHA DE TRIGO	Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria. LQ:0,08 %	AACC 08-12.01:1999
	Determinação da Granulometria por Peneiramento. LQ: 0,13 %	AACC 66-20.01:1999
	Determinação da Acidez Graxa por Extração e Titulometria. LQ: 4,39 mgKOH/100g	AOAC - Official Method of Analysis – 20 th Ed., 2016 - Official Method 939.05 AACC 02-02.02:2009
	Determinação de Umidade por Gravimetria. LQ: 1,64 %	AACC 44-15.02:1999

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
FARINHA DE TRIGO (cont.)	Determinação de Proteínas por Kjeldahl. . LQ: 1,55 %	AACC 46-12.01:1999
ALIMENTOS	Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria. LQ: 0,08 %	AACC 08-12.01:1999
	Determinação de Umidade por Gravimetria. LQ: 1,64%	AACC 44-15.02:1999
	Determinação de Proteínas por Kjeldahl. LQ: 1,55 %	AACC 46-12.01:1999
FARINHA DE MANDIOCA	Determinação de Umidade por Gravimetria. LQ: 0,53 %	AACC 44-15.02:1999
	Determinação do Índice de Acidez por Titulometria. LQ: 0,31 meq NaOH (0,1N)/100g	AOCS Ca 5a-40:2017
	Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria. LQ: 0,22 %	AACC 08-12.01:1999
	Determinação de Amido por Polarimetria. LQ: 15,5 %	Jornal Oficial da Comunidade Européia – DIRECTIVA 1999/79/CE DA COMISSÃO de 27 de Julho de 1999
	Determinação de Fibra Bruta por Gravimetria LQ: 0,56 %	ISO 5498:1981

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
FARINHA DE MANDIOCA E PRODUTOS AMILÁCEOS DERIVADOS DA RAIZ DE MANDIOCA	Determinação Qualitativa de Matérias Estranhas por Análise Visual	IO MC 01 – Rev.1
CEVADA CERVEJEIRA	Determinação da Umidade por Gravimetria. LQ: 2,69 %	European Brewery Convention. In: Analytica EBC. Nürnberg Fachverlag hans Carl, 2010. Cap 3, method 3.2, p.1-2: 1997
	Determinação de Proteínas por Kjeldahl. LQ: 2,08 %	European Brewery Convention. In: Analytica EBC. Nürnberg Fachverlag Hans Carl, 2004. Cap 3, Method 3.3.1, p.1-3:2004
FARELO DE SOJA	Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria. LQ: 1,50 %	AACC 08-12.01:1999
	Determinação de Umidade por Gravimetria. LQ : 0,37 %	AOCS Ca 2c-25:2017
	Determinação de Proteínas por Kjeldahl. LQ : 6,26 %	AACC 46-12.01:1999
	Determinação de Substancias Insolúveis em HCl por Gravimetria LQ: 0,17%	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria Nº 108, de 04 de Setembro de 1991 IO QU 44 - Rev.2
	Determinação da Atividade Ureatica por Potenciometria LQ: 0,21	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria Nº 108, de 04 de Setembro de 1991 IO QU 45 - Rev.2
	Determinação de Fibra Bruta por Gravimetria LQ: 3,56%	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Portaria nº 108 de 4 de setembro de 1991. IO QU 49 – Rev.3
	Determinação de Gorduras Residuais por Titulometria LQ: 0,91%	AOAC - Official Method of Analysis – 20 th Ed., 2016 - Official Method 933.08

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
PIMENTA DO REINO	Determinação de Umidade por Gravimetria. LQ : 2,91 %	MAPA. Instrução Normativa Nº 10 de 15 de maio de 2006 IO QU 53 - Rev.3
	Determinação do pH por Potenciometria. Faixa de 0 a 14	IO QU 37 - Rev.5
PIMENTA DO REINO BRANCA E PIMENTA DO REINO PRETA	Determinação do Extrato Etéreo por Gravimetria LQ: 3,57%	AOAC - Official Method of Analysis – 20 th Ed., 2016 - Official Method 939.05
	Determinação de Grão Chocho por Gravimetria LQ: 0,88%	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – IN Nº10, de 15 de Maio de 2006 IO QU 89 – Rev.0
	Determinação da Densidade Aparente por Gravimetria LQ: 70,28 g/L	ISO 959-1:1998 ISO 959-2:1998
DERIVADOS DA RAÍZ DA MANDIOCA	Determinação do pH e Fator Ácido por Potenciometria e titulometria. Faixa de 0 a 14 LQ : 0,78	IO QU 37 - Rev.5
	Determinação de Amido por Polarimetria. LQ : 11,00 %	Jornal Oficial da Comunidade Européia – DIRECTIVA 1999/79/CE DA COMISSÃO de 27 de Julho de 1999
	Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria. LQ : 0,01%	AACC 08-12.01:1999
	Determinação do Vazamento por Peneiramento. LQ : 0,80%	IO QU 38 - Rev.3
	Determinação do Ponto de Rompimento por Aquecimento em Banho Maria. LQ: 12 °C	IO QU 40 - Rev.3
	Determinação da Polpa por Decantação. LQ: 0,05 mL	IO QU 39 - Rev.4

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
DERIVADOS DA RAÍZ DA MANDIOCA (cont.)	Determinação da Umidade por Gravimetria. LQ: 0,97 %	AACC 44-15.02:1999
FARINHA DE MANDIOCA E PRODUTOS AMILÁCEOS DERIVADOS DA RAÍZ DE MANDIOCA	Verificação de característica organoléptica: Cor Odor Sabor	IO SE 04 – Rev.1
BEBIDAS ALCOÓLICAS, BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS E VINAGRE	Verificação de característica organoléptica: Aspecto Cor Odor Sabor Limpidez	IO SE 05 – Rev.0
OVOS E DERIVADOS	Verificação de característica organoléptica: Cor Odor Sabor Aspecto	IO SE 06 – Rev.0
PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA	Verificação de característica organoléptica: Cor Odor Aspecto Consistência Aparência	IO SE 07 – Rev.0
PRODUTOS CÁRNEOS CARNES	Verificação de característica organoléptica Cor Odor Sabor Aspecto Consistência	IO SE 08 – Rev.0
LÁCTEOS	Verificação de característica organoléptica: Aspecto Cor Odor Sabor Textura Consistência Embalagem Olhadura	IO SE 09 – Rev.1
MEL DE ABELHAS	Verificação de característica organoléptica: Aspecto Odor Sabor	IO SE 10 – Rev.0

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. 3-Hidroxicarbofuran Abamectina Acefato Acetamipride Acibenzolar-S-Metílico Alanicarbe Aldicarbe Aldicarbe Sulfona Aldicarbe Sulfóxido Ametrina Aminocarbe Amitraz Azoxistrobina Benalaxil Bendiocarbe Benfuracarbe Benzoximato Bifenazato Bitertanol Boscalide Bromuconazol Bupirimato Buprofezina Butafenacil Butocarboxim Butoxicarboxim Butóxido de piperonila Carbaril Carbendazim Carbetamida Carbofurano Carboxina Carfentrazona-etílico Ciazofamida Cicluron Cimoxanil Ciproconazol Ciprodinil Ciromazina Cletodim Clofentezina Clorantranilprole Clorfluazuron Cloroxuron Clortoluron Clotianidina Cresoxim-metílico	IO CR 09 - Rev.2 IO CR 10 - Rev.2 IO CR 11 - Rev.2

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (cont.)	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. Desmedifan Diclobutrazol Dicrotofós Dietofencarbe Difenconazol Diflubenzuron Dimetoato Dimetomorfe Dimoxistrobina Diniconazol Dinotefurano Dioxacarbe Diuron Epoxiconazol Espinetoran A Espinetoran B Espinosade A Espinosade D Espirodiclofeno Espiromesifeno Espirotetramate Espiroxamina Etaconazol Etiofencarbe Etíprole Etirimol Etofumesato Etoxazol Famoxadona Femproximato Fempropimorfe Fenamidona Fenarimol Fenazaquim Fenbuconazol Fenhexamida Fenmedifam Fenobucarbe Fenoxicarbe Fenuron Fipronil Flonicamide Flubendiamida Fludioxonil Flufenacete Flufenoxuron Fluometuron Fluoxastrobina Fluquinconazol Flusilazol Flutolanil	IO CR 09 - Rev.2 IO CR 10 - Rev.2 IO CR 11 - Rev.2

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (cont.)	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. Flutriafol Forclorfenuron Formetanato Fuberidazol Furalaxil Furatiocarbe Halofenozide Hexaconazol Hexaflumuron Hexitiazox Hidrametilnona Imazalil Imidaclopride Indoxacarbe Ipconazol Iprovalicarbe Isocarbofós Isoprocarbe Isoproturon Linuron Lufenuron Mandipropamida Mefenacete Mepanipirim Mepronil Mesotrione Metabenzthiazuron Metaflumizona Metalaxil Metamidofós Metconazol Metiocarbe Metobromuron Metomil Metoprotrine Metoxifenozone Metribuzin Mevinfós Mexacarbato Miclobutanil Monocrotofós Monolinuron Neburon Nitempiram Novalurom Nuarimol Ometoato Oxadixil Oxamil Paclobutrazol Pencicuron	IO CR 09 - Rev.2 IO CR 10 - Rev.2 IO CR 11 - Rev.2

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (cont.)	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. Penconazol Picoxistrobina Pimetrozina Piracarbolido Piraclostrobina Piridabem Pirimetanil Pirimicarbe Piriproxifeno Procloraz Profam Promecarbe Prometon Prometrina Propamocarbe Propargite Propiconazol Propoxur Protioconazol Quinoxifen Rotenona Secbumeton Siduron Simetrina Sulfentrazone Tebuconazol Tebufempirade Tebufenozide Tebutiuron Teflubenzuron Temefós Terbumeton Terbutrina Tetraconazol Tiabendazol Tiaclopride Tiametoxam Tiazuron Tiobencarbe Tiofanato Metílico Tiofanox Triadimefon Triadimenol Triciclazol Trifloxistrobina Triflumizol Triflumuron Triticonazol Vamidotion Zoxamida LQ = 10,00 µg/kg.	IO CR 09 - Rev.2 IO CR 10 - Rev.2 IO CR 11 - Rev.2

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (cont.)	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS/MS. Acloro Aldrin Alfa-BHC Antraceno Atrazina Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Beta-BHC Cis-nonacloro Clordano Clorpirifós Criseno DDD DDE DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h)antraceno Dieldrin Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan I Endossulfan II Endossulfan sulfato Endrin Fenantreno Heptacloro epóxido Heptacloro Hexaclorobenzeno Indeno(1,2,3-cd)pireno Lindano Malation m-cresol Metolacloro Metoxicloro Mirex Nitrobenzeno o-Cresol Paration Parationa Metílica PCB 28 PCB 52 PCB 101 PCB 118	IO CR 09 - Rev.2 IO CR 10 - Rev.2 IO CR 11 - Rev.2

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (cont.)	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS/MS. PCB 138 PCB 153 PCB 180 p-Cresol Pendimetalina Permetrina I Permetrina II Simazina Terbufós Trans-nonacloro Trifluralina LQ = 10,00 µg/kg.	IO CR 09 - Rev.2 IO CR 10 - Rev.2 IO CR 11 - Rev.2
MEIO AMBIENTE		
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS) 2,4,5 -T LQ: 1 µg/L	IO AM 34 – Rev.6
	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS) 2,4,5- TP LQ: 10 µg/L 2,4,6 -Triclorofenol LQ: 10 µg/L 2,4-D LQ: 1 µg/L Acrilamida LQ: 0,5 µg/L Aldicarbe LQ: 1 µg/L Aldicarbe Sulfona LQ: 1 µg/L Aldicarbe Sulfóxido LQ: 1 µg/L AMPA LQ: 10 µg/L Benomil LQ: 10 µg/L Bentazona Metil LQ:10 µg/L Carbendazim LQ: 10 µg/L Diuron LQ: 10 µg/L Glifosato LQ: 10 µg/L	IO AM 34 – Rev.6

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS) Mancozebe LQ: 10 µg/L Metamidofós LQ: 1 µg/L Molinato LQ: 1 µg/L Pentaclorofenol LQ: 5 µg/L Profenofos LQ: 10 µg/L	IO AM 34 – Rev.6
	2,4 Diclorofenol LQ: 0,1 µg/L 3,3 Diclorobenzidina LQ: 0,02 µg/L Benzidina LQ: 0,001 µg/L Carbaril LQ: 0,01 µg/L Demeton (O + S) LQ: 0,1 µg/L Gution LQ: 0,005 µg/L	IO AM 53 – Rev. 3
	2- Clorofenol LQ: 0,1 µg/L	IO AM 60 – Rev. 2
	Determinação de Ácidos Haloacéticos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS) Ácido 2,2 Dicloropropiônico (Dalapon) LQ: 3 µg/L	IO AM 35 – Rev.3
	Determinação de Ácidos Haloacéticos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS) Acido Bromoacético LQ: 10 µg/L Acido Bromocloroacético LQ: 3 µg/L Acido Bromodicloroacético LQ: 3 µg/L Ácido Cloroacético LQ: 20 µg/L Acido Dibromoacético LQ: 3 µg/L Acido Dibromocloroacético LQ: 5 µg/L Acido Dicloroacético LQ: 3 µg/L Acido Tribromoacético LQ: 20 µg/L Acido Tricloroacético LQ: 3 µg/L	IO AM 35 – Rev.3

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Bromato e Clorito por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS) Bromato LQ: 0,01 mg/L Clorito LQ: 1mg/L	IO AM 59 – Rev.0
	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas/Headspace-GC/MS/HS 1,1-dicloroetano LQ: 2 µg/L 1,2,3-triclorobenzeno LQ: 2 µg/L 1,2,4-triclorobenzeno LQ: 2 µg/L 1,2-diclorobenzeno LQ: 2 µg/L 1,2-dicloroetano LQ: 2 µg/L 1,3,5-triclorobenzeno LQ: 2 µg/L 1,4-diclorobenzeno LQ: 2 µg/L Benzeno LQ: 1 µg/L Bromodiclorometano LQ: 2 µg/L Bromofórmio LQ: 2 µg/L Trihalometanos Totais (THM's) LQ: 2 µg/L cis-1,2-dicloroetano LQ: 2 µg/L Cloreto de vinila LQ: 0,5 µg/L	EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014
	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS 1,2,4,5-tetraclorobenzeno LQ = 1,0 µg/L Etanol LQ = 2 µg/L Naftaleno LQ = 2 µg/L 1,3-diclorobenzeno LQ = 2 µg/L	IO AM 20 – Rev.7 EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS 1,2,3,4-tetraclorobenzeno LQ = 2 µg/L 1,2,3,5-tetraclorobenzeno LQ = 2 µg/L 1,1-dicloroetano LQ = 2 µg/L Anilina LQ = 2 µg/L	IO AM 20 – Rev.7 EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014
	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas/HeadspaceGC/MS/HS Clorobenzeno LQ: 2 µg/L Clorofórmio LQ: 2 µg/L Dibromoclorometano LQ: 2 µg/L Diclorometano LQ: 2 µg/L Estireno LQ: 2 µg/L Etilbenzeno LQ: 2 µg/L m+p -xileno LQ: 2 µg/L o-xileno LQ: 2 µg/L Tetracloroeto de carbono LQ: 2 µg/L Tetracloroetano LQ: 2 µg/L Tetracloroetano LQ: 2 µg/L Tricloroetano LQ: 2 µg/L Tolueno LQ: 2 µg/L trans-1,2-dicloroetano LQ: 2 µg/L Tricloroetano LQ: 2 µg/L	EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Alaclor LQ: 0,001 µg/L Aldrin LQ: 0,001 µg/L Atrazina LQ: 0,001 µg/L Benzo(a)antraceno LQ: 0,001 µg/L Benzo(a)pireno LQ: 0,001µg/L Benzo(b)fluoranteno LQ: 0,001 µg/L Benzo(k)fluoranteno LQ: 0,001 µg/L Carbofurano LQ: 0,001 µg/L Clordano LQ: 0,001µg/L Clorpirifos LQ: 0,001µg/L Clorpirifos - Oxon LQ: 0,001µg/L Criseno LQ: 0,001 µg/L Di(2-etilhexil)ftalato LQ: 0,001 µg/L Dibenzo(a,h) antraceno LQ: 0,001 µg/L Dieldrin LQ: 0,001 µg/L Endossulfan alfa LQ: 0,001µg/L Endossulfan beta LQ: 0,001 µg/L Endossulfan sulfato LQ: 0,001 µg/L Epicloridrina LQ: 0,001 µg/L Endrin LQ: 0,001 µg/L Heptacloro LQ: 0,001 µg/L	EPA 8270 E: 2017 EPA 3535 A: 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Compostos Semi-Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos PAH's LQ: 0,001 µg/L Heptacloro Epóxido LQ: 0,001 µg/L Hexaclorobenzeno LQ: 0,001 µg/L Indeno (1,2,3-cd)pireno LQ: 0,001 µg/L Lindano LQ: 0,001 µg/L Malation LQ: 0,001 µg/L Metolaclor LQ: 0,001 µg/L Metoxicloro LQ: 0,001 µg/L Mirex LQ: 0,001 µg/L p, p'-DDD LQ: 0,001 µg/L p, p'-DDE LQ: 0,001 µg/L p, p'-DDT LQ: 0,001 µg/L Paration LQ: 0,001 µg/L Parationa metílica LQ: 0,001 µg/L PCB 101 LQ: 0,001 µg/L PCB 118 LQ: 0,001 µg/L PCB 138 LQ: 0,001 µg/L PCB 153 LQ: 0,001 µg/L PCB 180 LQ: 0,001 µg/L PCB 28 LQ: 0,001 µg/L	EPA 8270 E: 2017 EPA 3535 A: 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS PCB 52 LQ: 0,001 µg/L Propanil LQ: 0,001 µg/L Pendimentalina LQ: 0,001 µg/L Permetrina LQ: 0,001 µg/L Simazina LQ: 0,001 µg/L Tebuconazol LQ: 0,001 µg/L Terbufós LQ: 0,001 µg/L	EPA 8270 E: 2017 EPA 3535 A: 2007
	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Toxafeno LQ: 0,001 µg/L Tributilestanho LQ: 0,001 µg/L Trifluralina LQ: 0,001 µg/L	EPA 8270 E: 2017 EPA 8081 B: 2007 EPA 3535 A: 2007
	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Antraceno Benzo(g,h,i)perileno Fenantreno Acenaftileno Acenafteno Fluoreno Fluoranteno Pireno Fenol Cresóis totais Dietil ftalato Dimetil ftalato Di- <i>n</i> -butil ftalato HCH-alfa HCH-beta LQ = 0,001 µg/L <i>o</i> -cresol <i>m</i> -cresol <i>p</i> -cresol LQ = 0,01 µg/L	IO AM 24 – Rev.10 EPA 8270 E: 2017 EPA 3535 A: 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS) 3,4-diclorofenol 2,4,5-triclorofenol 2,3,4,5-tetraclorofenol 2,3,4,6-tetraclorofenol LQ= 0,1 µg/L	IO AM 60 – Rev. 2
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES) Alumínio LQ: 20 µg/L Antimônio LQ: 5 µg/L Arsênio LQ: 10 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Berílio LQ: 10 µg/L Boro LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Cálcio LQ: 1 mg/L Chumbo LQ: 10 µg/L Cobalto LQ: 10 µg/L Cobre LQ: 5 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Estanho LQ: 10 µg/L Ferro LQ: 10 µg/L Lítio LQ: 10 µg/L Manganês LQ: 10 µg/L Magnésio LQ: 30 µg/L Níquel LQ: 10 µg/L Potássio LQ: 0,05 mg/L Prata LQ: 10 µg/L Selênio LQ: 10 µg/L Sódio LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B SMWW, 23ª Edição, Método 3030

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES) Urânio LQ: 10 µg/L Vanádio LQ: 10 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Molibdênio Talio LQ = 10 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B SMWW, 23ª Edição, Método 3030 SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B SMWW, 23ª Edição, Método 3030
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica e Gerador de Hidretos (ICP-OES) Mercúrio LQ: 0,2 µg/L	IO AM 16 – Rev.7 SMWW, 23ª Edição, Método 3030
	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Clorito Fluoreto Cloreto Sulfato Nitrato Nitrito Fosfato LQ=0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 - B
	Determinação de Alcalinidade Total (Carbonato; Bicarbonato; Hidróxido) – Método da titulação potenciométrica LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2320-B.
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal (Amônia) por Espectrofotometria UV -Vis LQ:0,1mg/L	AOAC - Official Method of Analysis – 20 th Ed., 2016 - Official Method 973.48 AOAC - Official Method of Analysis – 20 th Ed., 2016 - Official Method 973.49 F
	Determinação de Carbono Orgânico total e Dissolvido – TOC Método de Absorção Ultravioleta. LQ: 0,2 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5910-B.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Cianeto por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 0,001mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CN- C, E e I
	Determinação de Monocloramina e Cloraminas Totais pelo Método Colorimétrico LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CI - G
	Determinação de Cloretos – Método Argentométrico LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-CI- B
	Determinação de Clorofila A e Feoftina A por Colorimetria – LQ: 3 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 10200 – H
	Determinação de Condutividade – Método Eletrométrico LQ: 4,0 µS/cm	SMWW, 23ª Edição, Método 2520-B.
	Determinação de Cor Aparente pelo método da comparação visual LQ: 5 CU	SMWW, 23ª Edição, Método 2120- B
	Determinação da cor verdadeira pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ : 5,0 CU	SMWW, 23ª Edição, Método 2120- C
	Determinação de Cromo Hexavalente e Trivalente por Colorimetria LQ: 0,05 mg/L	EPA 7196 A:1992
	Determinação de Demanda Bioquímica de Oxigênio – Método Respirométrico (Oxítóp) LQ: 3,5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5210-D.
	Determinação de Demanda Química de Oxigênio – DQO – Método Colorimétrico por Refluxo fechado. LQ: 50 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5220-D.
	Determinação de Dureza Total por Titulometria LQ: 1mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2340 C
	Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5530-B e C
Determinação de Fluoreto por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 0,1mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 – F- D	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Fósforo Total por método colorimétrico com Ácido Ascórbico LQ: 0,1 mg /L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 – P - B Método 4500 – P - E
	Determinação de Fosfato/Ortofósforo (PO ₄) (Método Ácido Ascórbico) LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 – P - B Método 4500 – P - E
	Determinação de Matéria Orgânica (Oxigênio consumido, Oxidabilidade) –Método Permanganato de Potássio LQ: 1 mg/L	IO AM 46 – Rev.1
	Determinação de Microcistinas – Método Imunológico LQ: 0,3 µg/L	IO AM 30 – Rev.5
	Determinação de Nitratos por Espectrofotometria UV –Vis LQ:0,2mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NO ₃ ⁻ B
	Determinação de Nitrato (como N) LQ:0,2 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NO ₃ ⁻ B
	Determinação de Nitrito por Colorimetria LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NO ₂ ⁻ B
	Determinação de Nitrito (como N) LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NO ₂ ⁻ B
	Determinação de Nitrogênio Albuminoide – Método Colorimétrico. LQ: 0,1 mg/L	IO AM 47 – Rev. 0
	Determinação de Nitrogênio amoniacal pelo método Titulométrico LQ : 5,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NH ₃ ⁻ C Método 4500 NH ₃ ⁻ B
	Determinação de Nitrogênio Orgânico – Método Colorimétrico LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 N.org B e C
	Determinação de Nitrogênio Orgânico – Método titulométrico LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 N.org B e C
	Determinação de Nitrogênio Total Kjeldahl LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 N.org B e C
Determinação de Óleos e Graxas (Substâncias Solúveis em Hexano) pelo método de extração por Soxhlet LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520- D.	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 30

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Hidrocarboneto (Óleos e Graxas Minerais) pelo método com sílica gel após quantificação de óleos e graxas. LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520- F.
	Determinação de Óleos Vegetais e Gorduras Animais por cálculo. LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520-D e F
	Determinação de Oxigênio Dissolvido – Método Eletrométrico LQ: 0,5 mgO ₂ /L	IO AM 51 – Rev.2
	Determinação de Saxitoxinas – Método Imunológico LQ: 0,02 µg/L	IO AM 38 – Rev.1
	Determinação de Sólidos Dissolvidos fixos – Método Gravimétrico. LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Dissolvidos Voláteis – Método Gravimétrico. LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Sedimentáveis (Materiais Sedimentáveis) – Método Gravimétrico. LQ: 0,36 mL/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- F.
	Determinação de Sólidos Suspensos Fixos – Método Gravimétrico. LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Suspensos Totais por secagem à 103° - 105°C – Método Gravimétrico. LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- D.
	Determinação de Sólidos Suspensos Voláteis – Método Gravimétrico. LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos pelo método gravimétrico LQ: 10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540-C
	Determinação de Sólidos Totais Fixos – Método Gravimétrico LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Totais por secagem à 103°C – 105°C – Método Gravimétrico. LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- B.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 31

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Sólidos Totais Voláteis – Método Gravimétrico LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sílica – Método Molibdosilicato LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-SIO ₂ - C
	Determinação de Sulfatos por Espectrofotometria UV -Vis LQ:5mg/L	AOAC - Official Method of Analysis – 20th Ed., 2016 - Official Method 973.57 (11.1.33)
	Determinação de Sulfetos de Hidrogênio por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- S ²⁻ D
	Determinação de Sulfetos por Titulação Iodométrica LQ:1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- S ²⁻ F
	Determinação de Sulfito – Método Iodométrico LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-SO ₃ ²⁻ - B
	Determinação Agentes tensoativos (Surfactantes) por método Colorimétrico LQ: 0,1mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5540 C
	Determinação de Turbidez por Espectrofotometria UV -Vis LQ:1NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130-B
	Determinação do Perfil de Gosto (Sabor) – Sensorial LQ: Intensidade 2	SMWW, 23ª Edição, Método 2170B
	Determinação do Perfil de Odor – Sensorial LQ: Intensidade 2	SMWW, 23ª Edição, Método 2170B.
ÁGUA SALINA/SALOBRA	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS 1,1-dicloroetano LQ = 0,3 µg/L Benzeno Etilbenzeno Monoclorobenzeno 1,2-dicloroetano Tetracloroetano 1,2,3-triclorobenzeno 1,2,4-triclorobenzeno Tricloroetano Tetracloroeto de carbono Tolueno LQ = 2 µg/L	IO AM 20 – Rev.7 EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 32

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA SALINA/SALOBRA (Cont.)	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Benzo(a)pireno Aldrin Clordano (cis+trans) DDT DDE DDD Dieldrin Endrin Endossulfan (I, II e sais) Heptacloro Heptacloro epoxido Lindano Metoxicloro Dodecacloro + nonacloro PCBs Tributilestanho Malation Paration Compostos organofosforados e carbamatos totais (em Paration) LQ = 0,001 µg/L Toxafeno LQ = 0,001 µg/L	IO AM 24 – Rev.10 EPA 8270 E: 2017 EPA 3535 A: 2007
	Determinação de compostos organicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS) Pentaclorofenol LQ = 0,1 µg/L 2,4,6-triclorofenol LQ = 0,1 µg/L Demeton LQ = 0,1 µg/L Gution LQ = 0,005 µg/L Carbaril LQ = 0,01 µg/L 2,4-D LQ = 0,1 µg/L 2,4,5-TP LQ = 0,1 µg/L 2,4,5-T LQ = 0,1 µg/L	IO AM 34 – Rev. 6 IO AM 53 – Rev. 3

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 33

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA SALINA/SALOBRA (Cont.)	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES) Alumínio LQ = 20 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B SMWW, 23ª Edição, Método 3030
	Arsênio Bário Berílio Boro LQ = 10 µg/L	
	Cádmio LQ = 1 µg/L	
	Chumbo Cobalto LQ = 10 µg/L	
	Cobre LQ = 5 µg/L	
	Cromo Estanho Ferro Lítio Manganês Prata Selênio Urânio Vanádio Zinco LQ = 10 µg/L	
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica e Gerador de Hidretos (ICP-OES) Mercúrio LQ = 0,2 µg/L	IO AM 16 - Rev.6 SMWW, 23ª Edição, Método 3030
	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Fluoreto Cloreto Sulfato Nitrato Nitrito Fosfato LQ:0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 - B
	Determinação da Aparência (corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, resíduos e sólidos objetáveis e substância que conferem Odor), por método de observação visual ou percepção.	IO IN 17 – Rev.5

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 34

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA SALINA/SALOBRA (Cont.)	Determinação de Demanda Bioquímica de Oxigênio – Método Respirométrico (Oxitop) LQ : 3,5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5210-D
	Determinação de Oxigênio Dissolvido – Método Eletrométrico LQ : 0,5 mgO ₂ /L	IO AM 51 – Rev.2
	Determinação de Turbidez por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 1,0 NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130-B
	Determinação de pH por Potenciometria Faixa: 1 – 13	SMWW, 23ª Edição, Método 4500H+ - B
	Determinação de Cor Aparente pelo método da comparação visual LQ : 5,0 CU	SMWW, 23ª Edição, Método 2120- B
	Determinação da cor verdadeira pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ : 5,0 CU	SMWW, 23ª Edição, Método 2120- C
	Determinação de Amônia não ionizável por cálculo LQ : 0,1 mg/L	AOAC - Official Method of Analysis – 20 th Ed., 2016 - Official Method 973.48 F AOAC - Official Method of Analysis – 20 th Ed., 2016 - Official Method 973.49 F SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NH3 - C Método 4500 NH3 – B
	Determinação de Nitrogênio amoniacal pelo método colorimétrico LQ : 0,1 mg/L	AOAC - Official Method of Analysis – 20 th Ed., 2016 - Official Method 973.48 F AOAC - Official Method of Analysis – 20 th Ed., 2016 - Official Method 973.49 F
	Determinação de Nitrogênio amoniacal pelo método Titulométrico LQ : 5,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NH3 - C Método 4500 NH3 - B
	Determinação de Cianetos pelo método colorimétrico LQ : 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CN- C, E e I
	Determinação de, Monocloramina e Cloraminas Totais por Método Colorimétrico Faixa de 0 a 5,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 Cl - G
Determinação de Cromo Hexavalente e Trivalente por Colorimetria LQ : 0,05 mg/L	EPA 7196 A:1992	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 35

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA SALINA/SALOBRA (cont.)	Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ : 1,0 ug/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5530-B e C
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos pelo método gravimétrico LQ : 10,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540-C
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos pelo método potenciométrico LQ : 10,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2520-B.
	Determinação Agentes tensoativos (Surfactantes) por método Colorimétrico LQ : 10 ug/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5540 C
	Determinação de Sulfetos por Titulação Iodométrica LQ : 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- S ² - F
	Determinação de Sulfetos de Hidrogênio por Espectrofotometria UV -Vis LQ : 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- S ² - D
	ÁGUA PURIFICADA	Determinação de pH por Potenciometria Faixa de 1 a 13
Determinação de Turbidez por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 1,0 NTU		SMWW, 23ª Edição, Método 2130-B
Determinação de Monocloramina e Cloraminas Totais pelo Método Colorimétrico LQ : 0,05 mg/L		SMWW, 23ª Edição, Método 4500 Cl - G
Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos pelo método gravimétrico LQ : 10,0 mg/L		SMWW, 23ª Edição, Método 2540-C
Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos pelo método potenciométrico LQ : 10,0 mg/L		SMWW, 23ª Edição, Método 2520-B.
Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Bromato Clorito Fluoreto Cloreto Sulfato Nitrato Nitrito Fosfato LQ: 0,1 mg/L		SMWW, 23ª Edição, Método 4110-B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 36

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUAS RESIDUAIS (EFLUENTES)	Determinação de Sulfito - método iodométrico LQ : 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-SO ₃ ²⁻ - B
	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Bromato Clorito Fluoreto Cloreto Sulfato Nitrato Nitrito Fosfato LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 - B
	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Dissulfeto de carbono LQ = 2 µg/L	IO AM 20 – Rev.7 EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014
	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Antraceno Benzo(a)antraceno Benzo(b)fluoranteno Benzo(k)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(a)pireno Criseno Dibenzo(a,h)antraceno Fenantreno Indeno(1,2,3-cd)pireno Acenaftileno Acenafteno Fluoreno Fluoranteno Pireno LQ = 0,001 µg/L	IO AM 24 – Rev.10 EPA 8270 E: 2017 EPA 3535 A: 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 37

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS EXTRATO LIXIVIADO	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Cloreto de vinila Benzeno Clorobenzeno Cloroformio 1,4-diclorobenzeno 1,2-dicloroetano 1,1-dicloroetileno Hexaclorobutadieno Hexacloroetano Tetracloroeto de carbono Tetracloroetileno Tricloroetileno LQ = 2 µg/L Metil etil cetona Piridina LQ = 30 µg/L	IO AM 20 – Rev.7 ABNT NBR 10005:2004 EPA 8260 D: 2017
	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Aldrin Dieldrin Clordano (isômeros) Endrin Heptacloro e seus epóxidos Lindano 2,4-dinitrotolueno Hexaclorobenzeno Metoxicloro Toxafeno Benzo(a)pireno Nitrobenzeno DDT DDE DDD LQ = 0,001 µg/L <i>o</i> -cresol <i>m</i> -cresol <i>p</i> -cresol Cresol total LQ = 0,01 µg/L	IO AM 24 – Rev.10 ABNT NBR 10005:2004 EPA 8270 E: 2017 EPA 3535 A: 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 38

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESIDUOS SÓLIDOS RESIDUOS ESPECIAIS EXTRATO LIXIVIADO	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS) Pentaclorofenol LQ = 5 µg/L	IO AM 34 - Rev. 6 IO AM 60 – Rev. 2 ABNT NBR 10005:2004
	2,4,5-triclorofenol 2,4,6-triclorofenol LQ = 10 µg/L	
	2,4-D LQ = 1 µg/L	
	2,4,5-TP LQ = 10 µg/L	
	2,4,5-T LQ = 1 µg/L	
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES) Arsênio Bário LQ = 10 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B SMWW, 23ª Edição, Método 3030
	Cádmio LQ = 1 µg/L	ABNT NBR 10005:2004
	Chumbo Cromo Prata Selênio LQ = 10 µg/L	
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica e Gerador de Hidretos (ICP-OES) Mercúrio LQ = 1 µg/L	IO AM 16 - Rev.7 ABNT NBR 10005:2004 SMWW, 23ª Edição Método 3030
	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Fluoreto - LQ : 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 – B ABNT NBR 10005:2004
RESIDUOS SÓLIDOS RESIDUOS ESPECIAIS EXTRATO SOLUBILIZADO	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Aldrin e Dieldrin Clordano (todos os isômeros) DDT (todos os isômeros) Endrin Heptacloro e seu epóxido Hexaclorobenzeno Lindano Metoxicloro Toxafeno LQ = 0,001 µg/L	IO AM 24 – Rev.10 ABNT NBR 10006:2004 EPA 8270 E: 2017 EPA 3535 A: 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 39

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS EXTRATO SOLUBILIZADO (Cont.)	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS) 2,4-D LQ = 1 µg/L 2,4,5-TP LQ = 10 µg/L 2,4,5-T LQ = 1 µg/L	IO AM 34 - Rev. 6 ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES) Alumínio LQ = 20 µg/L Arsênio Bário LQ = 10 µg/L Cádmio LQ = 1 µg/L Chumbo LQ = 10 µg/L Cobre LQ = 5 µg/L Cromo Ferro Manganês Prata Selênio LQ = 10 µg/L Sódio LQ = 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B SMWW, 23ª Edição, Método 3030 ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica e Gerador de Hidretos (ICP-OES) Mercúrio LQ = 1 µg/L	IO AM 16 –Rev.7 ABNT NBR 10006:2004 SMWW, 23ª Edição, Método 3030
	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Fluoreto Cloreto Sulfato Nitrato LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 – B ABNT NBR 10006:2004

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 40

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
RESIDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS EXTRATO SOLUBILIZADO (Cont.)	Determinação Agentes tensoativos (Surfactantes) por método Colorimétrico LQ : 10 ug/L3	SMWW, 23ª Edição, Método 5540 C ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de Cianeto por Espectrofotometria UV -Vis LQ : 0,01 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CN- C, E e I ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ : 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5530-B e C ABNT NBR 10006:2004
RESIDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS MASSA BRUTA	Determinação de Ponto de Fulgor pelo aparelho de vaso fechado – Pensky – Martens Faixa: 40-260 °C	ABNT NBR 14598:2012
	Determinação de Sulfeto e H ₂ S pelo Método Iodométrico LQ: 1,0 mg/L.	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- S ² - F
	Determinação de Cianeto por Espectrofotometria UV -Vis LQ :0,01 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CN- C, E e I
	Determinação de pH por método eletrométrico, pH (Suspensão 1:1) Faixa: 1 – 13	EPA 9045 D:2004
	Determinação de Óleos e Graxas (Substâncias Solúveis em Hexano) pelo método de extração por Soxhlet LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520- D.
	Determinação da Porcentagem de Sólidos e Umidade por Análise Gravimétrica LQ: 1%	IO AM 68 - Rev.0
ÁGUA RESIDUAL; RESÍDUO LÍQUIDO VINHAÇA	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES) Cálcio Potássio LQ = 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B SMWW, 23ª Edição, Método 3030
	Sódio LQ = 5 mg/L	
	Determinação de pH por Potenciometria Faixa: 1 – 13	SMWW, 23ª Edição, Método 4500H+- B
	Determinação de Fósforo Total por método colorimétrico com Ácido Ascórbico LQ : 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 – P - B Método 4500 – P - E

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 41

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA RESIDUAL; RESÍDUO LÍQUIDO VINHAÇA	Determinação de Nitrogênio Kjeldahl (Total) pelo método titulométrico LQ : 5,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- N _{org} B e C.
	Determinação de Nitrogênio amoniacal (amônia) pelo método titulométrico LQ : 5,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NH3 - C Método 4500 NH3 - B
	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Cloreto Sulfato Nitrato Nitrito LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 - B
SOLOS SEDIMENTOS	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Cloreto de vinila LQ = 0,2 µg/kg 1,2-dicloroetano LQ = 1 µg/kg Benzeno Estireno Etilbenzeno Tolueno Xilenos o-xileno m-xileno p-xileno Naftaleno Etanol Clorobenzeno/mono 1,2-diclorobenzeno 1,3-diclorobenzeno 1,4-diclorobenzeno 1,2,3-triclorobenzeno 1,2,4-triclorobenzeno 1,3,5-triclorobenzeno 1,2,3,4-tetraclorobenzeno 1,2,3,5-tetraclorobenzeno 1,2,4,5-tetraclorobenzeno 1,1-dicloroetano 1,1,1-tricloroetano 1,1-dicloroetano 1,2-dicloroetano-cis 1,2-dicloroetano-trans Tricloroetano Tetracloroetano Diclorometano Clorofórmio Tetracloroeto de carbono Anilina LQ = 2 µg/kg	IO AM 20 – Rev.7 EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 42

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
SOLOS SEDIMENTOS (cont.)	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Endrin Carbofurano HCH-alfa HCH-beta HCH-gama (lindano) PCBs LQ = 0,1 µg/kg Antraceno Benzo(a)antraceno Benzo(b)fluoranteno Benzo(k)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(a)pireno Criseno Dibenzo(a,h)antraceno Fenantreno Indeno(1,2,3-cd)pireno Acenaftileno Acenafteno Fluoreno Fluoranteno Pireno Hexaclorobenzeno Cresóis totais <i>p</i> -cresol <i>o</i> -cresol <i>m</i> -cresol Fenol Dietil hexil ftalato (DEHP) Dietil ftalato Dimetil ftalato Di- <i>n</i> -butil ftalato Aldrin Dieldrin Endossulfan DDD DDE DDT TBT e seus compostos LQ = 2 µg/kg	IO AM 24 – Rev.10 EPA 8270 E: 2017 EPA 3535 A: 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 43

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS SEDIMENTOS (cont.)	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS) 2-clorofenol 2,4-diclorofenol 3,4-diclorofenol 2,4,5-triclorofenol 2,4,6-triclorofenol 2,3,4,5-tetraclorofenol 2,3,4,6-tetraclorofenol Pentaclorofenol LQ = 5 µg/kg	IO AM 34 - Rev. 6 IO AM 53 - Rev. 3 IO AM 60 - Rev. 2
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES) Antimônio Arsênio Bário Boro Cádmio Chumbo Cobalto Cobre LQ = 0,1 mg/kg Cromo Molibdênio LQ = 0,5 mg/kg Níquel Prata Selênio LQ = 0,1 mg/kg Vanádio Zinco LQ = 0,5 mg/kg	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B EPA SW 3052:1996
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica e Gerador de Hidretos (ICP-OES) Mercúrio LQ = 0,01 mg/kg	IO AM 74 - Rev.2 EPA SW 3052:1996
	Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ : 1 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5530-B e C
	Determinação de Cromo Hexavalente por método colorimétrico LQ : 0,05 mg/L	EPA 7196 A:1992 EPA 3060 A:1996
	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Nitrato LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 - B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 44

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA DE HEMODIÁLISE	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES)	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B
	Antimônio LQ = 0,005 mg/L	
	Bário LQ = 0,01 mg/L	
	Cádmio LQ = 0,001 mg/L	
ÁGUA DE HEMODIÁLISE	Cálcio LQ = 1 mg/L	IO AM 16 - Rev.7
	Cobre LQ = 0,005 mg/L	
	Cromo LQ = 0,01 mg/L	
	Magnésio LQ = 0,003 mg/L	
	Potássio LQ = 0,05 mg/L	
	Sódio LQ = 5,0 mg/L	
	Zinco LQ = 0,01 mg/L	
	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica e Gerador de Hidretos (ICP-OES)	
	Mercúrio LQ = 0,0002 mg/L	
	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Fluoreto Sulfato Nitrato LQ: 0,1 mg/L	
Determinação de Endotoxina por KIT – Método de Gel-Clot LQ : 0,25 EU/mL	IO AM 72 – Rev.1	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 45

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS E BEBIDAS	Micro-organismos Mesófilos Aeróbios Estritos e Facultativos viáveis - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo I. FDA BAM. Chapter 3 - Aerobic Plate Count. 2001.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo II.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo II. FDA BAM. Chapter 18 - Yeasts, Molds and Mycotoxins. 2001.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo V. FDA BAM. Chapter 12 - Staphylococcus aureus. 2016.
	Coliformes Totais e Termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo VI.
	Coliformes Totais, Termotolerantes (fecais) e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	FDA BAM. Chapter 4 - Enumeration of Escherichia coli and the Coliform Bacteria. 2017.
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003- Capítulo VIII.
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g ou mL (3 séries de 3 tubos)	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo X.
	Coliformes Totais, Termotolerantes e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g ou mL (3 séries de 3 tubos)	AOAC OMA. 966.24 Coliform Group and Escherichia coli. 20th ed., 2016. FDA BAM. Chapter 4 - Enumeration of Escherichia coli and the Coliform Bacteria. 2017.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 46

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS E BEBIDAS (Cont.)	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	MAPA. Instrução Normativa N° 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo XV. FDA BAM. Chapter 5 - Salmonella. 2016.
	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	MAPA. Instrução Normativa N° 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo VII.
	Clostrídios Sulfito Redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	MAPA. Instrução Normativa N° 62, de 26 de agosto de 2003- Capítulo II.
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	MAPA. Instrução Normativa N° 62, de 26 de agosto de 2003- Capítulo II.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® Salmonella SPT)	AOAC OMA. 2013.01 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® UP Salmonella (SPT). 20th ed., 2016.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® Salmonella SLM)	AOAC OMA. 2011.03 - Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® Salmonella (SLM) Easy Salmonella. 20th ed., 2016.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: CARNES E PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA; PRODUTOS DA COLMÉIA; OVOS E DERIVADOS; ALIMENTOS PARA ANIMAIS; LÁCTEOS: LEITE, PRODUTOS LACTEOS ÁGUA DE CHILLER;	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 7932:2016.
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	IO MI 48 – Rev.1. APHA CMMEF. Chapter 19. 5th ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 4833:2013.
	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 15213:2003.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 47

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: CARNES E PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA; PRODUTOS DA COLMÉIA; OVOS E DERIVADOS; ALIMENTOS PARA ANIMAIS; LÁCTEOS: LEITE, PRODUTOS LACTEOS ÁGUA DE CHILLER (cont.)	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 21527-1: 2008. Part 1. ISO 21527-2: 2008. Part 2.
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 7937:2004.
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 4832:2012.
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 21528-2:2017.
	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 16649-2:2001.
	Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157 including H7)	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 6888:2016. Part 1.
	Listeria spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.(VIDAS® LIS Assay).	AOAC OMA. 999.06 - Listeria in Foods. Enzyme – Linked Immunofluorescent Assay (ELFA) VIDAS LIS Screening Method. 20th ed., 2016.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC OMA .2004.02 – Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2). 20th ed., 2016.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 48

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: CARNES E PRODUTOS CARNEOS	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA;	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC – OMA. 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT). 20th ed., 2016.
PRODUTOS DA COLMÉIA; OVOS E DERIVADOS; ALIMENTOS PARA ANIMAIS; LÁCTEOS: LEITE, PRODUTOS LACTEOS ÁGUA DE CHILLER (cont.)	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017.
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 7932:2016.
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	IO MI 48 – Rev.1 APHA CMMEF- Chapter 19. 5th.ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833:2013.
	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 15213:2003.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 49

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS (cont.)	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 21527-1: 2008. Part 1. ISO 21527-2: 2008. Part 2.
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 7937:2004.
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4832:2012.
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 21528-2:2017.
	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 16649-2:2001.
	Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157 including H7)	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09 .
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 6888:2016. Part 1
	Listeria spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.(VIDAS® LIS Assay).	AOAC OMA. 999.06 - Listeria in Foods. Enzyme – Linked Immunofluorescent Assay (ELFA) VIDAS LIS Screening Method. 20th ed., 2016.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC OMA .2004.02 – Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2). 20th ed., 2016.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 50

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS (cont.)	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC OMA. 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT). 20th ed., 2016.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
ALIMENTOS PROCESSADOS	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 7932:2016
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	IO MI 48 – Rev.1 APHA CMMEF. Chapter 19. 5th.ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833:2013.
	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 15213:2003.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 21527-1: 2008. Part 1. ISO 21527-2: 2008. Part 2.
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 7937:2004.
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4832:2012.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 51

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS PROCESSADOS (cont.)	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 21528-2:2017.
	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 16649-2:2001.
	Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157 including H7)	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 6888:2016. Part 1.
	Listeria spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.(VIDAS® LIS Assay).	AOAC OMA. 999.06 - Listeria in Foods. Enzyme – Linked Immunofluorescent Assay (ELFA) VIDAS LIS Screening Method. 20th ed., 2016.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC OMA .2004.02 – Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2). 20th ed., 2016.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC – OMA. 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT). 20th ed., 2016.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 52

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS:	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	ISO 7932:2016.
ÁGUA MINERAL, POLPAS DE FRUTAS,	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
SUCOS DE FRUTAS, SUCOS DESIDRATADOS,	Bactérias Láticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	IO MI 48 – Rev.1. APHA CMMEF. Chapter 19. 5th.ed. 2015.
XAROPES, PREPARADO LÍQUIDO PARA REFRESCOS,	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 4833:2013.
PÓ PARA PREPARO DE REFRESCOS, REFRIGERANTES, REFRESCOS, NÉCTARES.	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 15213:2003.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 21527-1: 2008. Part 1 . ISO 21527-2: 2008. Part 2.
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 7937:2004.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 53

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
BEBIDAS NÃO ALCÓOLICAS: ÁGUA MINERAL, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, SUCOS DESIDRATADOS, XAROPES, PREPARADO LÍQUIDO PARA REFRESCOS, PÓ PARA PREPARO DE REFRESCOS, REFRIGERANTES, REFRESCOS, NÉCTARES. (cont.)	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 4832:2012.
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 21528-2:2017.
	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 16649-2:2001.
	Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157 including H7) .	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 6888:2016. Part 1.
	Listeria spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.(VIDAS® LIS Assay).	AOAC OMA. 999.06 - Listeria in Foods. Enzyme – Linked Immunofluorescent Assay (ELFA) VIDAS LIS Screening Method. 20th ed., 2016.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC OMA .2004.02 – Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2). 20th ed., 2016.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC - Official Method of Analysis – 20th Ed., 2016 - Official Method 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT).

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 54

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS: ÁGUA MINERAL, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, SUCOS DESIDRATADOS, XAROPES, PREPARADO LÍQUIDO PARA REFRESCOS, PÓ PARA PREPARO DE REFRESCOS, REFRIGERANTES, REFRESCOS, NÉCTARES.(cont.)	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
SWABS: EQUIPAMENTOS,	Coliformes Totais e Termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	MAPA. Instrução Normativa N ^o 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo VI.
SUPERFÍCIES DE INSTALAÇÕES,	Coliformes Totais, Termotolerantes (fecais) e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	FDA BAM. Chapter 4 - Enumeration of Escherichia coli and the Coliform Bacteria. 2017.
SUPERFÍCIES DE BANCADAS,	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ:1UFC/swab	MAPA. Instrução Normativa N ^o 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo II.
SUPERFÍCIES DE CARÇAÇAS,	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	FDA BAM. Chapter 18 - Yeasts, Molds and Mycotoxins. 2001.
SUPERFÍCIES DE MANIPULADORES,	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	MAPA. Instrução Normativa N ^o 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo XV. FDA BAM. Chapter 5 - Salmonella. 2016.
SUPERFÍCIES DE UTENSÍLIOS,	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® Salmonella SPT)	AOAC OMA. 2013.01 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® UP Salmonella (SPT). 20th ed., 2016.
SUPERFÍCIES DE EMBALAGENS E UNIFORMES	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® Salmonella SLM)	AOAC OMA. 2011.03 - Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® Salmonella (SLM) Easy Salmonella. 20th ed., 2016.
	Micro-organismos Mesófilos Aeróbios Estritos e Facultativos viáveis - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ:1UFC/swab	MAPA. Instrução Normativa N ^o 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo I. FDA BAM. Chapter 3 - Aerobic Plate Count. 2001.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 55

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SWABS: EQUIPAMENTOS, SUPERFÍCIES DE INSTALAÇÕES, SUPERFÍCIES DE BANCADAS, SUPERFÍCIES DE CARÇAÇAS, SUPERFÍCIES DE MANIPULADORES, SUPERFÍCIES DE UTENSÍLIOS, SUPERFÍCIES DE EMBALAGENS E UNIFORMES (cont.)	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ:1UFC/swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo V. FDA BAM. Chapter 12 - Staphylococcus aureus. 2016.
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003- Capítulo VIII.
	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ:1UFC/swab	ISO 7932:2016.
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	IO MI 48 – Rev.1. APHA. CMMEF. Chapter 19. 5th.ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	ISO 4833:2013.
	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	ISO 15213:2003 .
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ:1UFC/swab	ISO 21527-1: 2008. Part 1. ISO 21527-2: 2008. Part 2.
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	ISO 7937:2004.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 56

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SUPERFÍCIES DE INSTALAÇÕES, SUPERFÍCIES DE BANCADAS,	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	ISO 4832:2012.
SUPERFÍCIES DE CARÇAÇAS, SUPERFÍCIES DE MANIPULADORES,	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	ISO 21528-2:2017.
SUPERFÍCIES DE UTENSÍLIOS, SUPERFÍCIES DE EMBALAGENS E	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	ISO 16649-2:2001.
UNIFORMES	Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157. including H7)	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09 .
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ:1UFC/swab	ISO 6888:2016. Part 1.
	Listeria spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.(VIDAS® LIS Assay).	AOAC OMA. 999.06 - Listeria in Foods. Enzyme – Linked Immunofluorescent Assay (ELFA) VIDAS LIS Screening Method. 20th ed., 2016.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC OMA. 2004.02– Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2). 20th ed., 2016.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC OMA. 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT). 20th ed., 2016.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 57

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SWAB DE MANIPULADORES	Coliformes Totais e Termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo VI.
	Coliformes Totais, Termotolerantes (fecais) e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	FDA BAM. Chapter 4 - Enumeration of Escherichia coli and the Coliform Bacteria. 2017.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ:1UFC/swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo II.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/Swab	FDA BAM. Chapter 18 - Yeasts, Molds and Mycotoxins. 2001.
	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo XV. FDA BAM. Chapter 5 - Salmonella. 2016.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® Salmonella SPT).	AOAC OMA. 2013.01 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® UP Salmonella (SPT). 20th ed., 2016.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® Salmonella SLM)	AOAC OMA. 2011.03 - Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® Salmonella (SLM) Easy Salmonella. 20th ed., 2016.
	Micro-organismos Mesófilos Aeróbios Estritos e Facultativos viáveis - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ:1UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo I. FDA BAM. Chapter 3 - Aerobic Plate Count. 2001.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 1UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo V. FDA BAM. Chapter 12 - Staphylococcus aureus. 2016.
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo VIII.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 58

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
EXPOSIÇÃO DE PLACAS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/Placa	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo II. FDA BAM. Chapter 18 - Yeasts, Molds and Mycotoxins. 2001.
EXPOSIÇÃO DE PLACAS (cont.)	Micro-organismos Mesófilos Aeróbios Estritos e Facultativos viáveis - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/Placa	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo I. FDA BAM. Chapter 3 - Aerobic Plate Count. 2001.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/placa	ISO 4833:2013.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/placa	ISO 21527-1: 2008. Part 1. ISO 21527-2: 2008. Part 2.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/placa	FDA. BAM - Bacteriological Analytical Manual. Chapter 18. 2001.
	Micro-organismos Mesófilos Aeróbios Estritos e Facultativos viáveis - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/Placa	FDA. BAM - Bacteriological Analytical Manual. Chapter 3. 2001.
ÁGUA TRATADA/ ÁGUA BRUTA/ ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO/ ÁGUA RESIDUAL	Coliformes Totais e Termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 3,0 NMP/ 100 mL (com 3 tubos)	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo IX.
	Coliformes Totais, Termotolerantes (fecais) e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 3,0 NMP/ 100 mL (com 3 tubos)	FDA. BAM. Chapter 4. Enumeration of <i>Escherichia coli</i> and the Coliform. 2017.
	Coliformes Totais e Escherichia coli- Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	AOAC - Official Method of Analysis – 20th Ed., 2016 - Official Method 991.15
	Bactérias Heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo I. FDA. BAM. Chapter 3. Aerobic Plate Count. 2001.
	Determinação de Cianobactérias (Densidade de Cianobactérias) por Microscopia LQ: 1 cel/mL	SMWW 23° Ed., Método 10200 F

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 59

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA E ÁGUA RESIDUAL	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9215B
	Clostrídios sulfito redutores - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,11 NMP/100 mL para água tratada e água para consumo humano. LQ: 0,16 NMP/100 mL para água bruta, água salina, salobra e residual	ISO 6461:1986. Part 1.
	Coliformes totais, termotolerantes (fecais) e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,1 NMP/100 mL para água tratada e água para consumo humano. LQ: 1,6 NMP/100 mL para água bruta, água salina, salobra e residual	SMWW, 23ª Edição, Método 9221B, C, E e F.
	Coliformes termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,1 NMP/100 mL para água tratada e água para consumo humano. LQ: 1,6 NMP/100 mL para água bruta, água salina, salobra e residual	SMWW, 23ª Edição, Método 9221 E.2
	Coliformes totais e Escherichia coli- Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	AOAC - Official Method of Analysis – 20th Ed., 2016 - Official Method 991.15
	Enterococos /Estreptococos fecais - Determinação quantitativa pela técnica tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,1 NMP/100 mL para água tratada e água para consumo humano. LQ: 1,6 NMP/100 mL para água bruta, água salina, salobra e residual	SMWW, 23ª Edição, Método 9230B.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 60

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Micro-organismos viáveis. Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	ISO 6222:1999
	Pseudomonas aeruginosa.- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático). Presença/Ausência em 250 ml Presença/Ausência em 100 ml	AFNOR Certificate Number IDX 33/05-03/16
SAÚDE HUMANA		
ÁGUA PARA HEMODIALISE	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9215B.
	Coliformes totais e Escherichia coli- Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	AOAC - Official Method of Analysis – 20th Ed., 2016 - Official Method. 991.15.
ÁGUA ULTRAPURIFICADA	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9215B.
	Coliformes totais e Escherichia coli- Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	AOAC - Official Method of Analysis – 20th Ed., 2016 - Official Method 991.15.
	Coliformes termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,1 NMP/100 mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9221 E.
SWAB DE MANIPULADORES	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/swab	ISO 7932:2016.
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/swab	IO MI 48 – Rev.1
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/swab	ISO 4833:2013

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 61

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SWAB DE MANIPULADORES (cont.)	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/swab	ISO 15213:2003
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/swab	ISO 21527-1: 2008. Part 1. ISO 21527-2: 2008. Part 2.
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/swab	ISO 7937:2004.
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/swab	ISO 4832:2012
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/swab	ISO 21528-2:2017
	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/swab	ISO 16649-2:2001
	Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157 including H7)	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/swab	ISO 6888:2016. Part 1.
	Listeria spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.(VIDAS® LIS Assay).	AOAC - Official Method of Analysis – 20th Ed., 2016 - Official Method 999.06 - Listeria in Foods. Enzyme – Linked Immunofluorescent Assay (ELFA) VIDAS LIS Screening Method.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 62

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SWAB DE MANIPULADORES (cont.)	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC - Official Method of Analysis – 20th Ed., 2016 - Official Method 2004.02 – Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2).
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC - Official Method of Analysis – 20th Ed., 2016 - Official Method 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT).
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579:2017
AGRICULTURA E PECUÁRIA	ENSAIO BIOLÓGICO	
CEVADA CERVEJEIRA	Determinação de Capacidade de Germinação da Cevada - Peróxido de hidrogênio e método Peeling LQ:3,83%	European Brewery Convention. In: Analytica EBC. Nürnberg Fachverlag Hans Carl, 2010. Cap 3, Method 3.5.2:2010

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 63

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUAS RESIDUAIS (EFLUENTES)	Determinação de Cloro Residual Livre, Cloro Total e Cloro Combinado por Espectrofotometria UV -Vis Faixa de 0 a 5,0 mg/L	IO AM 40 – Rev.2
	Determinação de pH por Potenciometria Faixa de 1 a 13	SMWW, 23ª Edição, Método 4500H ⁺ - B
	Determinação de Temperatura Faixa de 0 a 70°C	SMWW, 23ª Edição, Método 2550
	Determinação de Turbidez por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 1 NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130-B
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUAS RESIDUAIS (EFLUENTES)	Determinação da Aparência (corantes artificiais, materiais flutuantes, oleos e graxas visíveis, resíduos e sólidos objetáveis e substancia que conferem Odor), por método de observação visual ou percepção.	IO IN 17 – Rev.5
ÁGUA BRUTA – POÇO DE MONITORAMENTO	Determinação de potencial de oxi-redução – ORP LQ: 11,88 mV	ABNT NBR 15847:2010 IO IN 23 – Rev.2
	Determinação de pH Faixa: 1 à 13	ABNT NBR 15847:2010 IO IN 23 – Rev.2
	Determinação de Oxigênio Dissolvido – OD LQ: 0,23 mg/L	ABNT NBR 15847:2010 IO IN 23 – Rev.2
	Determinação de Turbidez LQ: 0,5 mg/L	ABNT NBR 15847:2010 IO IN 23 – Rev.2
	Determinação de Temperatura Faixa: 0 °C à 70 °C	ABNT NBR 15847:2010 IO IN 23 – Rev.2
	Determinação de Condutividade LQ: 9,0 uS/cm	ABNT NBR 15847:2010 IO IN 23 – Rev.2

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 64

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUAS RESIDUAIS (EFLUENTES)	Amostragem, com observação <i>In loco</i> : óleos e graxas virtuais, resíduos virtuais, materiais flutuantes, substâncias que comunicam gosto e odor, corantes artificiais, solventes gasolina, óleos leves e substâncias explosivas ou inflamáveis em geral; despejos que causem ou possam causar obstrução das canalizações ou qualquer interferência na operação do sistema de esgotos; substância em concentrações potencialmente tóxicas a processos biológicos de tratamento de esgotos; em Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água, Estação de Tratamento de Água (ETA) e Esgoto (ETE), Sistema de Reservação, Redes de Distribuição, poços artesianos, poços de monitoramento (poço piezômetro), poço freático (poço caipira), sistema de distribuição de água, cisternas, reservatório de distribuição, tanques de armazenamento de efluentes domésticos e industriais, bebedouros e caixas de água para consumo humano, lagoa e tanque de estabilização, lagoa e tanque de aeração, tanque de decantação, caixa de separação, separador água e óleo (SAO), piscina, água purificada, água mineral, torneiras, galão, e outros que se enquadram a área de atividade/produto.	SMWW, 23ª Edição, Método 1060 SMWW, 23ª Edição, Método 9060 ABNT NBR 15847:2010 IO IN 17 – Rev.5 IO IN 23 – Rev.2
RESÍDUOS, SOLOS E SEDIMENTO	Amostragem em resíduos sólidos, líquidos, resíduos especiais, solos e sedimento.	ABNT NBR 10007:2004 ABNT NBR 16434:2015 IO IN 22 – Rev.1
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>		
AMENDOINS E PRODUTOS DERIVADOS	Amostragem em sacas, caixas, big bags e embalagens individuais.	Regulamento (CE) Nº 401/2006 da Comissão de 23 de fevereiro de 2006. Regulamento (UE) Nº 178/2010 da Comissão de 2 de março de 2010.
AMENDOINS E SUBPRODUTOS	Amostragem em sacas, caixas, big bags e embalagens individuais.	Instrução Normativa nº3, de 28 de janeiro de 2009 , MAPA
ÓLEOS VEGETAIS	Coleta de Amostras em Tanques Verticais, Contêiner Tanque, Tubulações e Flexitanque.	ISO 5555/2001/Amd.1:2014 (E)